

O PODER DA INFLUÊNCIA MIDIÁTICA E SEUS ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS REFLETIDOS NA SEGURANÇA PÚBLICA E NA ATIVIDADE DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS: UM ESTUDO DE CASO

THE POWER OF THE MEDIA INFLUENCE AND ITS POSITIVE AND NEGATIVE ASPECTS REFLECTED IN THE PUBLIC SAFETY AND IN THE ACTIVITY OF THE MILITARY POLICE OF THE STATE OF GOIÁS: A CASE STUDY

SILVA, Luander Antônio Oliveira ¹
PANATIERI, Cristiane Bianco ²

RESUMO

O presente artigo fez um levantamento sobre a influência dos meios de comunicação e seus aspectos positivos e negativos na segurança pública e na atividade da polícia militar do estado de Goiás, demonstrando através de pesquisa bibliográfica, sobre como os meios de comunicação podem atingir a presente atividade de polícia tanto para ajudar como em malefícios, citando através de diversos autores as formas de influência da mídia no cotidiano da sociedade globalizada que afeta o trabalho policial e ressaltando também atitudes positivas que podem ser tomadas pela mídia para que a mesma possa auxiliar no trabalho da polícia militar do estado de Goiás, não sendo os meios de comunicação uma figura apenas maléfica e sim com poder de ajudar no trabalho da segurança pública e da polícia militar, sendo taxativo sobre as atitudes que a imprensa poderia tomar e muitas das vezes tem se efetivado para proporcionar uma melhora na atividade policial.

Palavras-Chave: Segurança pública e imprensa. Imprensa e atividade policial. Mídia e Polícia militar. Mídia e segurança pública.

ABSTRACT

This article made a survey about the influence of the media and its positive and negative aspects on public security and the activity of the military police of the state of Goiás, demonstrating through bibliographical research on how the media can reach the present activity of police to help as well as in harms, citing through diverse authors the forms of influence of the media in the daily life of the globalized society that affects the police work and also emphasizing positive attitudes that can be taken by the media so that it can aid in the work of the the military police of the state of Goiás, the media being not only a bad man but

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, luanderantonio@gmail.com; Goiânia – GO, 2018.

² Professor orientadora: Especialista, professora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM, panatieri@hotmail.com, Goiânia - GO, 2018.

with the power to help in the work of public security and military police, being exhaustive about the attitudes that the press could take and often have taken place to provide an improvement in police activity.

Keywords: Public security and the press. Press and police activity. Media and Military Police. Media and public security.

1 INTRODUÇÃO

A origem da mídia e dos meios de comunicação, o conceito de mídia pode ser entendido como o conjunto dos diversos meios de comunicação que tem a finalidade de transmitir informações e conteúdos variados, são vários os meios existentes atualmente para disseminar a informação como a internet, revistas, jornais, televisão e o rádio, por exemplo, a mídia pode ser relacionada ao jornalismo, mas também a publicidade, a propaganda também se utiliza dos meios midiáticos, causando varias influencias na vida das pessoas e também na atividade da polícia militar, como será estudado no presente trabalho.

Perante tal tema nos fazemos as seguintes perguntas: Os meios de comunicação afetam a segurança publica e o trabalho da polícia militar de Goiás? De que forma ocorre essa influência? Quais os reflexos e prejuízos para segurança publica do Estado de Goiás e para o trabalho da policia militar de Goias? De que forma os meios de comunicação poderiam contribuir para melhorar a segurança publica e o trabalho da polícia militar do estado de Goiás?

Para Milanesi (2002) a própria natureza desde os tempos pré-históricos, ofereceu, ao homem possibilidades e materiais para realizar seus registros como pedra, areia, barros, madeira, casca e folha de árvore, já segundo Sousa (2004), o homem sempre teve a necessidade de procurar formas de comunicar aos seus semelhantes suas descobertas e as histórias socialmente relevantes de que tinham conhecimento, neste contexto a escrita foi um importante fator no desenvolvimento dos meios de comunicação, o objetivo principal do presente estudo e mostrar a relação causa efeito entre o modelo atual de comunicação e o trabalho da polícia militar.

Por outro lado, a segurança pública pode ser entendida com uma atividade pertinente aos órgãos estatais e à comunidade como um todo, realizada com o objetivo de proteger a cidadania e evitar a desordem publica, controlando e prevenindo o crime, a segurança pública e um direito de suma importância sendo inclusive citada na constituição

brasileira de 1988, em seu capítulo III art. 144. Com os seguintes dizeres, " A segurança pública, dever do estado, direito e responsabilidade de todos, e exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas, e do patrimônio", sendo assim e de suma importância tentarmos entender como as organizações privadas midiáticas poderiam ajudar nesse direito de todos que é a segurança pública.

No presente trabalho vai se explicar através de uma revisão de literatura, os elos existentes entre os diversos meios de comunicação e a segurança pública e a atividade da polícia militar, mais precisamente na atividade policial do estado de Goiás, tendo em vista que no atual contexto contemporâneo a sociedade parece ser moldada por alguma força superior que exerce seu poder usando como uma das formas os meios midiáticos existentes, e como essa influência afeta o modo de vida da sociedade mais especificamente em relação a segurança pública no contexto do estado de Goiás.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Segundo Zygmunt Bauman (2006) em seu livro *confiança e medo na cidade*, as cidades sempre foram lugares onde era possível uma convivência harmônica entre as pessoas, sendo assim, essa especificidade do espaço urbano é um de seus maiores atrativos, isso porque segundo o autor significa uma existência diversificada e favorece o compartilhamento de experiências dispare, ou seja a cidade do nosso tempo, no entanto, se transformou-se em um espaço do medo e da insegurança, nela o "forasteiro" passou a ser apartado por marcas urbanas da diferença social: bairros próprios, grades, muros e todos os mecanismos possíveis de segregação, sendo as cidades atuais movidas pela sensação de medo, fazendo surgir no mesmo espaço físico, dois sentimentos contrários, o temor ao outro e a sensação de medo que ele representa, gerando assim um aumento da lucrativa rede de serviços e produtos de segurança privada voltados para garantir a falsa segurança das pessoas.

De acordo com Silvia Ramos e Anabela Paiva (2007) em seu livro *intitulado mídia e violência*, Cita sobre a cobertura estigmatizante que a imprensa realiza sobre favelas e periferias, os próprios profissionais da imprensa admitem grande responsabilidade da mesma na caracterização dos territórios populares como espaços exclusivos da violência, admitindo que raramente as comunidades dessas localidades contam com cobertura de assuntos diversos ao tráfico de drogas e à criminalidade, assuntos

como economia, esporte e cultura e as dificuldades cotidianas enfrentadas pelos moradores são raramente destacados na mídia, mostrando apenas uma realidade negativa das comunidades mais carentes, mas esse problema é admitido pela imprensa que afirma que é necessário realizar novos canais de diálogos com as comunidades pobres.

Conforme Pierre Bourdieu (1996) livro **sobre a televisão**, o universo midiático é um espaço, mas que se submete a pressão do campo econômico por meio do índice de audiência, e esse espaço muito submisso as pressões comerciais, exerce, ele próprio, uma pressão sobre todos outros campos, a televisão gera reflexos e influencia a forma de vida da sociedade.

Para Zaffaroni (2013) Livro **a questão criminal**, prudência não tem espaço diante da criminologia midiática, a mesma cria estereótipos, deixando de preocupar com criminosos verdadeiros, por exemplo nos anos 70 tinha o estereótipos do subversivo que abrangia todos os adolescentes cabeludos e barbudos que fumavam maconha de vez enquanto e que hoje em dia são pacíficos avôs, ouve inclusive exclamações de que eles poderiam afetar a segurança nacional, todo sinal de inconformismo ou de desvio de qualquer natureza era estereotipado nessa época, os críticos mais radicais da televisão são Pierre Bourdieu e Giovanni Sartori, para Bourdieu a televisão é o contrário da capacidade de pensar, enquanto Sartori defende que o homem estaria regredindo por efeito de uma cultura de puras imagens.

Fazendo uma breve análise do que Júlia Falivene Alves (1988) afirma em seu livro **a invasão cultural norte-americana**, percebemos que outra questão que fica clara é a interferência cultural do consumismo, que acaba influenciando os jovens brasileiros a adquirirem produtos caros para ostentar um estilo de vida pré-determinado, gerando assim consequências sociais para manter esse estilo de vida, por exemplo: analisando o conteúdo da autora supra mencionada, podemos concluir que qualquer estrangeiro, mas especificamente vindos de países centrais europeus recém-chegados ao Brasil, conseguiria entender com muita clareza nossa condição de colônia cultural dos Estados Unidos, observaria isso nas marcas de nossas roupas, veículos, eletrodomésticos e cigarros; nos dizeres das camisetas do nosso vocabulário habitual; nas programações musicais das emissoras de rádio; nos filmes e programas de TV; nas revistas; nos brinquedos etc.

Segundo Júlia Falivene Alves (1988) **invasão cultural norte-americana**, de fato, esses assessórios estrangeiros vem atuando muitas vezes como analgésicos para os problemas sociais e como anestésicos de consciência, esses produtos culturais importados tem ajudado a desviar nossa atenção do campo onde se travam as verdadeiras batalhas políticas, lançados em grande quantidade pelos meios de comunicação que tem suas sedes sobretudo no eixo Rio-

São Paulo, tais enlatados tem também nivelado brasileiros das mais diversas regiões e segmentos sociais segundo um mesmo padrão que implica modelos norte-americanos de ser, pensar ou agir, nos distanciando assim da percepção de problemas e interesses de diferentes segmentos sociais do povo brasileiro.

Luiz Flávio Gomes (2012) em sua obra ***Populismo penal midiático***, afirma na atualidade, o alarma do caos, com vistas a (des)informar ou entreter a população, continua instaurando uma pernicioso sensação de medo que se impregna na estrutura social, estimulando a intolerante retórica de lei e ordem, cuja essência pode reverberar na elaboração de políticas criminais.

Mídia e produção do medo são elementos associados desde o ano de 1938, quando uma adaptação da obra guerra dos mundos, de H. G. Wells, foi radiofonicamente transmitida por Orson Welles, anunciando que marcianos estavam invadindo a terra, embora estivesse perante descrições fictícias, uma parcela significativa de ouvintes acreditou como sendo verdadeiras, mergulhando numa intensa "onda de pânico" durante aquela transmissão. Luiz Flavio Gomes (2012).

Para Silvia Ramos e Anabela Paiva (2007) em seu livro ***intitulado mídia e violência***, como forma de tentar corrigir essa influência da mídia na questão de segurança pública a primeira mudança que chama a atenção dos que analisam a cobertura de violência e criminalidade é a diminuição do uso, pela maioria dos jornais e mesmo das emissoras de TV, de recursos sensacionalistas e noções apelativas, os principais jornais deixaram de utilizar fotos explícitas, e mesmo os mais populares evitam recomendar que a polícia elimine criminosos ou desrespeite direitos para combater o crime, fatos emblemáticos dessa tendência foram o fechamento de um ícone do jornalismo apelativo, o noticiário populares, de São Paulo, em 2001, e a reformulação editorial de O Povo, o Rio de Janeiro, em agosto de 2006.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando os argumentos e ideias de dos autores apresentados podemos concluir que existe relação das varias ideias apresentadas com o tema proposto, ou seja a influência direta dos meios de comunicação no contexto de segurança publica atual, seja no trabalho da policia militar ou segurança da população do estado de Goiás.

Conforme afirma Zygmunt Bauman (2006) em seu livro *confiança e medo na cidade*, os modelos de cidades atuais não apresentam mais nenhuma segurança, é neste contexto que estamos inseridos atualmente, e que se dará nossa busca para estabelecer as possíveis causas e as soluções proáveis para a fase atual que passa maioria das cidades goianas.

Segundo conclusão do trecho do livro de Silvia Ramos e Anabela Paiva (2007) *intitulado mídia e violência*, a imprensa atualmente trata as problemáticas humanas nas cidades referente á violência de forma parcial, uma vez que falta incentivos por parte da imprensa para o bem estar da população em geral, em grande parte das vezes a imprensa apenas divulga os fatos ruins que acontecem, não dando ênfase para um contexto geral de causa efeito, ou seja é direito da população saber as origens sociais dos problemas apresentados cotidianamente pelos meios de comunicação, e não apenas os fatos ruins que acontecem.

De certa forma a sociedade é fruto das informações adquiridas no dia a dia, por sua vez a imprensa é fruto da submissão a pressões comerciais ficando a sociedade refém desse modelo manipulador, modelo esse onde não pode ser atribuída responsabilidade exclusiva da mídia mas também das grandes industrias e multinacionais que se sobrepõe a mesma.

A mídia em nada ajuda no trabalho policial criando estereótipos de pequenos criminosos, e não indo além explicando por exemplo em relação ao trafico de drogas, sobre as poucas pessoas que controlam esse processo de distribuição de drogas nos bastidores da sociedade que são os grandes traficantes, a mídia poderia focar nessas causas ocultas de certa forma forçando a união a criar penas mais graves para traficantes internacionais e investir no bloqueio das fronteiras de nosso pais, para evitar a entrada de drogas em nosso estado.

Relembrando o que afirma Luiz Flávio Gomes (2012) em sua obra *Populismo penal midiático* a mídia promove muita das vezes sensação de medo na vida da sociedade ao invés de tentar contribuir para o bem estar geral.

Por outro lado a mídia tem quase tudo para mudar a vida da sociedade no que se refere a problemática da segurança publica, ou seja poderia os meios de comunicação filtrarem suas noticias para que a quantidade de informações violentas diminuísse, as pessoas já tem certa consciência e sabem o que é ruim e bom, ser bombardeado com noticias negativas diariamente em nada ajuda para construir um mundo e um trabalho policial melhor, as noticias ruins tinham que ser ignoradas completamente, e os autores de crimes severamente punidos.

Se os meios de comunicação divulgassem mais noticias boas do que negativas isso se refletiria com toda certeza no trabalho da policia militar e na segurança das pessoas seja no

nosso estado de Goiás e em demais locais, se a mídia fala que um lugar é violento sem respaldo ou estudo de logística aquele local vai ficar violento não importa o percentual comprovado de crimes.

Sendo assim a mídia poderia ajudar de forma profunda a população e a polícia militar, trabalhando em conjunto com os órgãos públicos competentes, não se submetendo a pressões comerciais, que de acordo com nossa constituição federal não pode se sobrepor aos direitos individuais e coletivos sendo segurança pública um deles.

Os resultados encontrados no presente estudo, sugerem que a relação polícia militar, segurança pública e sociedade, pode tanto melhorar como piorar de acordo com a tratativa do tema pelos meios de comunicação. Contexto esse onde se encontra inseridos interesses diversos, comerciais ou políticos, onde precisaríamos de uma imprensa que não cedesse a pressões de grupos econômicos nacionais e internacionais, onde precisaríamos de uma imprensa independente e uma imprensa voltada para benefício e utilidade da população Goiana.

4 CONCLUSÃO

O presente artigo demonstrou, se utilizando de fontes bibliográficas seguras e de autores renomados sobre como os meios de comunicação podem afetar diretamente as atividades de polícia, moldando a sociedade a ter certos tipos de comportamentos que podem ter influência na segurança pública do nosso estado e no trabalho dos policiais militares, mostrou ainda que a imprensa não precisa ser apenas uma forma de influência mas poderia também contribuir para a melhoria da segurança e das atividades de polícia através do seu trunfo de poder transmitir informações a um grande número de pessoas.

Fica demonstrado que a capacidade de influência midiática nos dias de hoje é muito grande, onde a imprensa molda os padrões de vida contemporâneos, conforme o presente artigo descreve, tal força poderia ser usada em benefício da sociedade, promovendo o bem de todos e não uma série de notícias que não ajudam em nada a sociedade e visam apenas os lucros das grandes empresas.

O uso sensacionalista das notícias pelos meios de comunicação não poderiam ocorrer, tinha que haver vontade por parte de tais meios para incentivar políticas de boa convivência em comunidades, incentivar discussões para mudanças significativas por parte de tais meios, sobre temas polêmicos de nossa sociedade, como por exemplo redução da maioria penal,

alteração do código penal agravando a pena para diversos crimes, padrões de segurança pública e de polícia comunitária em outros países do mundo, formas eficazes de economia produção distribuição e consumo e de cobrança e aplicação de impostos, incentivando a população a lidar com temas importantes para o seu desenvolvimento, mas que inicialmente causam estranheza devido a pouca divulgação de como realmente as políticas públicas funcionam.

REFERÊNCIAS

EUGENIO RAUL, Zaffaroni, **A questão criminal**. ed. Rio de Janeiro: Revan, 2013.

JULIA FALIVENE, Alves. **Invasão cultural norte-americana**. ed. São Paulo: Moderna, 1988

JUSTIÇA GOVERNO FEDERAL. **Conceitos Básicos**. Disponível em:
<www.justica.gov.br/sua-seguranca/seguranca-publica/orgaos-de-seguranca-1/conceitos-basicos>

LUIS FLAVIO, Gomes. **Populismo penal midiático**. Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

MÍDIA. **O que é conceito significado de mídia**. Disponível em:
<www.significados.com.br/midia/>

MUNICIPIO DE CAÇADOR. **Tópico sobre segurança pública**. Disponível em:
<www.cacador.sc.gov.br/downloads/2006/concurso/segpublica.pdf>

ZYGMUNT, Bauman. **livro confiança e medo na cidade**. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

PIERRE, Bourdieu, **Sobre a televisão**. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

SILVIA, Ramos e Anabela Paiva, **Livro mídia e violência** ed. Rio de Janeiro: Faperj, 2007.

UNICEUB CENTRO UNIVERSITARIO DE BRASILIA. **A Historia da Evolução da mídia no brasil e no mundo**. Disponível em:
<<http://repositorio.uniceub.br/bitstream/123456789/1265/2/20266495.pdf>>